



USO DE PROBIOTICOS COMO COADJUVANTES NO TRATAMENTO DA ASMA

NAYRON MICAEL DA SILVA SANTOS; ADRIELLY REGINA DANTAS GOMES; CLARICE DA SILVA COSTA; ELANE PEREIRA DE ALMEIDA; IANA BANTIM FELÍCIO CALOU

Introdução: O equilíbrio da microbiota intestinal tem papel central na homeostase no organismo, modulando as respostas imunológicas adaptativas. A disbiose está associada à várias doenças inflamatórias crônicas, como a asma. A ação protetora mediada pela microbiota está relacionada ao seu efeito anti-inflamatório, protetor da barreira epitelial e imunomodulação. **Objetivo:** Apresentar as principais cepas de probióticos úteis no tratamento da asma assim como as doses utilizadas. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica do tipo narrativa utilizando as plataformas de busca: BMC Biomed Central, PubMed, eBioMedicine, Google Acadêmico uma revisão feita a partir de estudos clínicos em pacientes asmáticos que receberam probióticos como terapia teste/coadjuvante. Descritores utilizados: Asma AND disbiose AND Probióticos, em português e inglês. **Resultados:** A associação de sete cepas naturais de bactérias benéficas, incluindo *Lactobacillus casei* (3×10^9 UFC/g) *Lactobacillus acidophilus* (3×10^9 UFC/g), *Lactobacillus rhamnosus* (7×10^9 UFC/g), *Lactobacillus bulgaricus* (5×10^8 UFC/g), *Bifidobacterium breve* (2×10^{10} UFC/g), *Bifidobacterium longum* (1×10^9 UFC/g) e *Streptococcus thermophilus* (3×10^8 UFC/g) por 60 dias promove melhora na função pulmonar do paciente asmático, através do aumento do volume expiratório forçado além de aumentar os dias sem sintomas respiratórios. O uso de probióticos também está relacionado ao aumento da capacidade vital forçada e à diminuição consistente da liberação de citocinas pró-inflamatórias. Uma cápsula probiótica multi-cepas contendo *Lactobacillus acidophilus* LA-5 (7,5 bilhões de UFC), *Lactobacillus rhamnosus* GG (8,75 bilhões de UFC) e *Bifidobacterium animalis* subespécie *lactis* BB-12, durante sete dias, promove melhora significativa da asma, mas com a presença de alguns efeitos colaterais, como leves desconfortos abdominais. **Conclusões:** Os potenciais benefícios dos probióticos no alívio dos sintomas e melhora na qualidade de vida de pacientes asmáticos já foram demonstrados clinicamente. Os probióticos são agentes promissores no tratamento e na prevenção de crises asmáticas atuando na modulação da microbiota com consequente ações anti-inflamatórias, antioxidantes e protetoras da barreira epitelial. É importante ressaltar que existem probióticos específicos para mediar os benefícios sobre a asma, deve-se escolher aqueles que tenha comprovação científica e que garanta a segurança do paciente que o uso de probióticos deve atuar como terapia coadjuvante ao tratamento preconizado clinicamente.

Palavras-chave: **ASMA; DISBIOSE; PROBIÓTICOS; IMUNOMODULAÇÃO; DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**